

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA

RELATÓRIO TÉCNICO
I SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
PPergo UFPE



RECIFE/2023

APRESENTAÇÃO

O I Seminário de Autoavaliação do PPergo UFPE foi realizado no dia 18 de agosto de 2023, na sala 6, do prédio da Pós-Graduação em Design/CAC da UFPE. O evento ocorreu no formato presencial, com transmissão on-line, no horário das 13:50 às 19h, tendo como participantes 37 pessoas, sendo 02 palestrantes, 10 docentes, 22 discentes, 01 egresso e 02 técnicos do programa. Estiveram presentes na sala: 05 docentes, 01 egresso, 02 discentes e 02 técnicos administrativos. Na sala on-line, 02 palestrantes, 05 docentes e 20 discentes do programa.

A programação do seminário foi dividida em 2 partes: palestras e apresentação/discussão sobre os resultados do processo de autoavaliação, conforme consta na programação abaixo. Cada atividade será comentada ao longo deste documento.

 1º Seminário de Autoavaliação PPergo UFPE		PROGRAMAÇÃO	
13h50		Abertura do Seminário - Coordenação e CAA do PPergo	
14h00		Palestra: «Autoavaliação nos Programas de Pós graduação profissional» Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral Coordenador da área 29 da CAPES	
15h00		Palestra: «Projetos de pesquisa e produção técnica em Programas de Pós graduação profissional» Prof. Dra. Marli Everling coordenador do PPGDesign Profissional Univille	
15h50		Intervalo	
16h00		Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação do PPergo CAA PPergo	
16h50		Grupo de trabalho - eixos: programa, formação e impacto na sociedade Docentes, Técnicos, Discentes e Egressos	
18h00		Apresentação dos grupos de trabalho	



Comissão Organizadora do I Seminário de Autoavaliação do PPergo UFPE

Profa. Ana Karina Pessoa da Silva Cabral - presidente da comissão de autoavaliação (CAA) do PPergo
Profa. Cláudia Ferreira Mazzoni - membro da CAA PPergo
Roger Jacques - membro da CAA PPergo (representante dos técnicos administrativos)
Francisco Chen Frias - membro da CAA PPergo (representante dos discentes)
Ana Beatriz Gomes de Souza Santos- membro da CAA PPergo (representante dos egressos)
Profa. Angélica Accioly - docente do PPergo
Profa. Rosiane Pereira Alves - coordenadora do PPergo

1. PALESTRAS

A abertura do seminário foi realizada pela coordenadora e vice-coordenadora do PPERGO, profa. Rosiane Alves e Profa. Laura Martins, junto com a presidente da Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPErgo, Profa. Ana Karina Cabral, e demais membros da CAA, Profa. Cláudia Ferreira Mazzoni, Francisco Frias (representante dos discentes), Ana Beatriz Santos (representante dos egressos) e Rogger Jacson (representante dos técnicos administrativos). As figuras 01 e 02 ilustram a sala onde ocorreu o evento e a transmissão on-line, respectivamente,

Figura 1: Sala 06 no prédio da Pós-Graduação em Design/CAC UFPE.



Fonte: Acervo pessoal

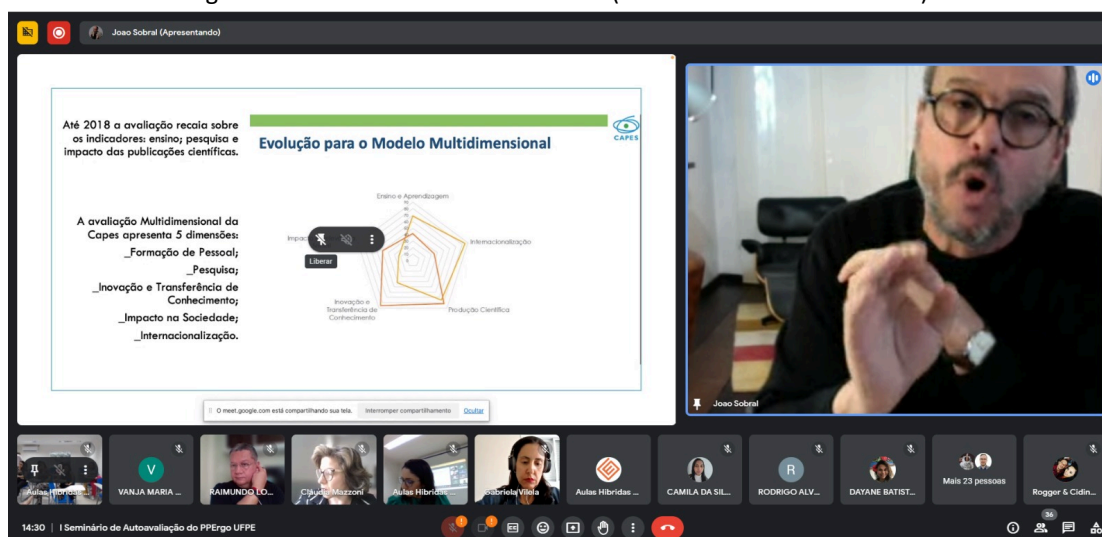
Figura 02: Sala virtual - Plataforma Google Meet Institucional



Fonte: Acervo pessoal

Após abertura e explanação dos objetivos do Seminário, foi iniciada a primeira palestra proferida pelo Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral, coordenador da área 29 da CAPES, intitulada “AUTOAVALIAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL” que teve como finalidade apresentar o processo de Autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação Profissional pela CAPES.

Figura 03: Palestra do Prof. João Sobral (coordenador área 29 CAPES)



Fonte: CAA PPERGO, 2023.

O Prof. João Sobral apresentou a CAPES de forma ampla, sua função e objetivos, e por conseguinte, explanou sobre o processo de avaliação pela CAPES

(objetivos, premissas, dimensões, processos, operacionalização e atores envolvidos). Finalizou, ao enfatizar a importância de tornar o processo de autoavaliação leve, contínuo e objetivo, e da importância do envolvimento de todos (docentes, discentes, egressos e técnicos).

A segunda palestra foi ministrada pela Profa. Marli Everling, Coordenadora do PPGDesign Profissional Univille, com o tema “PROJETOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO TÉCNICA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL”.

Figura 04: Palestra da Profa. Marli Everling (coordenadora do PPGDesign Profissional Univille)



Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Nessa palestra, foi possível conhecer as atividades e resultados de um programa de mestrado profissional, com foco na produção técnica e científica, na propriedade intelectual (marcas, produtos, patentes), bem como nas parcerias existentes via convênios de cooperação com instituições externas à IES, financiadoras dos projetos de pesquisa/extensão e norteadoras das temáticas desenvolvidas nos Trabalhos de Conclusão de Curso. As experiências apresentadas e reflexões foram inspiradoras para as futuras ações do PPErgo.

2. RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPERGO UFPE

O PPErgo UFPE tem como conceito de autoavaliação o processo de avaliar a si próprio por meio de um contexto institucional, tendo como principal objetivo o de formação, avaliação e aprendizagem. Tal processo, possibilita uma maior reflexão sobre contexto e políticas adotadas de dentro para fora, promovendo uma sistematização dos dados de forma constante e perene, que auxiliam em tomadas de decisões importantes para a pesquisa e ensino dentro do programa (CAA, 2021).

Neste sentido, o plano de autoavaliação do PPErgo, aprovado em 2021, possui como missão: aplicar uma sistemática avaliativa que considere múltiplas visões e ações quanto a realização das atividades do programa, visando a manutenção e reflexões quanto a futuras melhorias. O projeto segue a proposta metodológica apresentada no documento norteador para o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFPE e da Capes (CAPES, 2019, p.11 e 12), sendo estruturado em cinco fases (CAPES 2019; UFPE, 2020) :

- 1) Políticas e preparação,
- 2) Implementação/procedimentos,
- 3) Divulgação de resultados,
- 4) Uso de resultados,
- 5) Metaavaliação.

No PPErgo, as fases 1 e 2 foram realizadas entre 2021 a 2023. Com o I Seminário de Autoavaliação em 2023, foi possível concluir as fases 3, 4 e 5. Os dados aqui apresentados foram coletados na Fase 3, cuja metodologia compreendeu a sensibilização dos discentes e docentes, por meio de reuniões, para início da aplicação dos formulários, sendo eles:

Formulário de Avaliação do Programa (discentes, docentes, técnicos)

Formulário de Avaliação pelos Egressos

Formulário de Avaliação dos Componentes Curriculares e autoavaliação (discentes e docentes)

Além disso, foram usados dados da Plataforma Sucupira para análise sobre a produção docente, dados provenientes de reuniões realizadas com docentes e técnicos no Colegiado e dados provenientes de reuniões com discentes das turmas VI e VII.

2.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA - PELOS DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS

Metodologia

Convidaram-se três grupos, sendo: discentes, docentes e técnicos para participarem do preenchimento e retorno do formulário de avaliação do respectivo programa, disponibilizado em formato eletrônico por meio de: email, site e instagram do PPERGO e grupos de whatsapp das turmas.

Para o primeiro grupo, caracterizado pelos *docentes*, disponibilizou-se um formulário Google de avaliação com um total de 26 questões aprovadas em reunião do colegiado, cujas respostas deram-se por meio de múltipla escolha, em escala *likert* e abertas. Foram abordados os seguintes temas: tipo e tempo de vínculo com o programa; linha de pesquisa que atua; atividades desenvolvidas, orientações concluídas até o momento; orientações em andamento no programa; estrutura curricular do programa; infraestrutura (salas de aula e laboratórios), conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional; administração direta (coordenação e secretaria); acervo da biblioteca (digital e físico); processo de comunicação com o programa, com gestão e demais docentes; corpo docente; restaurante universitário, ambientes comuns; órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado do curso); processo de orientação; participação em cursos/eventos de atualização pedagógica na sua área de atuação; nota atribuída ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades do programa; grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso; comentários e sugestões. Após a abordagem de cada tema, foram deixados espaços abertos para observações e sugestões.

Para o segundo grupo, caracterizado pelos *discentes*, disponibilizou-se um formulário Google de avaliação com um total de 30 questões aprovadas em reunião do colegiado, cujas respostas deram-se por meio de múltipla escolha, em escala *likert* e abertas. Foram abordados os seguintes temas: perfil; atividade profissional/empresa; turma de ingresso; linha de pesquisa; trancamento; dedicação ao programa; atividades promovidas pelo curso; estrutura curricular do curso; infraestrutura (salas de aula e laboratórios); conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional; administração direta (coordenação e secretaria); acervo da biblioteca (digital e físico); processo de comunicação com o (a) orientador(a); corpo docente; restaurante universitário, ambientes comuns; órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado do curso). Após a abordagem de cada tema, foram deixados espaços abertos para observações e sugestões.

Para o terceiro e último grupo, caracterizado pelos *técnicos*, disponibilizou-se um formulário Google de avaliação com um total de 16 questões aprovadas em reunião do colegiado, cujas respostas deram-se por meio de múltipla escolha, em escala *likert* e abertas. Foram abordados os seguintes temas: tempo de vínculo com o programa; estrutura curricular do programa; infraestrutura (salas de aula e

laboratórios), conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional; administração direta (coordenação e secretaria); acervo da biblioteca (digital e físico); processo de comunicação com o programa; restaurante universitário, ambientes comuns; corpo docente; órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado do curso); participação de atividade promovida pelo curso; cursos/eventos de atualização na sua área; nota atribuída ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades do programa; grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso.

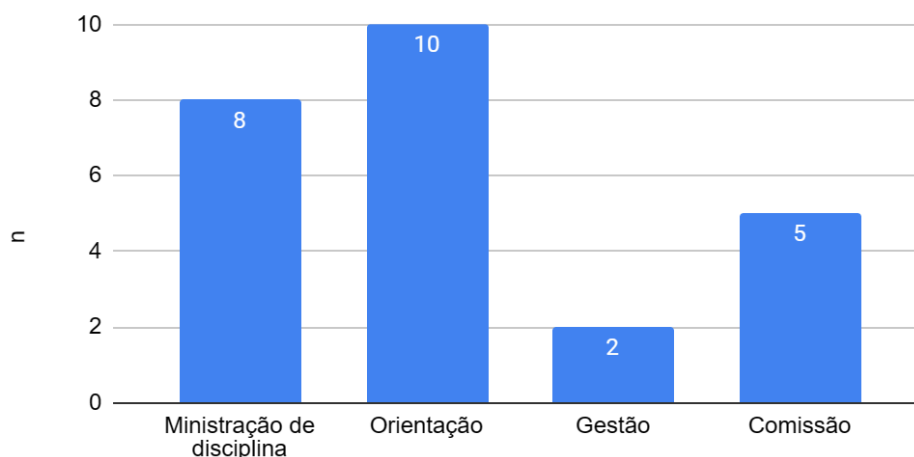
2.1.1 Resultados (Pesquisa com Docentes)

De um total de 12 docentes inseridos no programa, computaram-se 10 respostas ao respectivo formulário, o equivalente a 83% do total.

Destes, sete professores possuem vínculo com outro programa de pós-graduação, enquanto que três estão vinculados apenas ao PPERGO. Metade deles informou que atua da linha de pesquisa Ergonomia e Usabilidade do produto e produção e a outra metade na linha de pesquisa Ergonomia e Usabilidade do ambiente construído e de sistemas, sendo que um dos docentes atua nas duas áreas.

Dentre as atividades desenvolvidas, os professores deste programa participam de projetos de pesquisa, de comissões e de atividades de gestão, como coordenação e vice-coordenação, além de ministrarem aulas (Gráfico 01). Até agosto/2023, oito (80%) docentes ministraram aulas, todos realizaram orientação, dois (20%) atuaram na coordenação e cinco (50%) participaram de comissão.

Gráfico 1 - Atividades desenvolvidas pelos docentes em 2023.1



Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Quanto às orientações realizadas, pode-se verificar a distribuição por docentes, na Tabela 01, e as orientações concluídas, na Tabela 02.

Tabela 01- Orientações por Docentes

Quantidade de orientações em andamento x Quantidade de professores, em 2023.1.			
	Orientações	Docentes	
		n	%
	2	3	30%
	1	2	20%
	3	2	20%
	4	2	20%
	5	1	10%
Total	15	10	100%

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Tabela 02- Orientações concluídas por Docentes

Quantidade de orientações concluídas x Quantidade de professores, até 2023.1.			
	Orientações	Docentes	
		n	%
	0	5	50%
	3	1	10%
	4	2	20%
	>= 10	2	20%
Total		10	100%

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Sobre a avaliação do PPErgo pelos docentes, a maioria dos itens foi avaliado entre BOM e MUITO BOM. conforme a Tabela 03.

Tabela 03- Avaliação do PPERGO pelos docentes

Aspectos	Muito ruim		Ruim		Regular		Boa		Muito boa		Não se aplica	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estrutura curricular	0	0%	0	0%	0	0%	6	60%	4	40%	0	0%
Infraestrutura (salas de aulas e laboratórios)	0	0%	0	0%	2	20%	5	50%	2	20%	1	10%
Conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional	0	0%	0	0%	0	0%	4	40%	6	60%	0	0%
Administração direta (Coordenação e Secretaria)	0	0%	0	0%	0	0%	5	50%	5	50%	0	0%
Acervo da biblioteca (digital e físico)	0	0%	2	20%	1	10%	2	20%	2	20%	3	30%
Processo de Comunicação com o Programa, com gestão e demais docentes	0	0%	0	0%	0	0%	5	50%	5	50%	0	0%
Corpo Docente	0	0%	0	0%	0	0%	3	30%	7	70%	0	0%
Restaurante universitário, ambientes comuns	0	0%	0	0%	2	20%	2	20%	1	10%	5	50%
Órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso, etc)	0	0%	1	10%	0	0%	4	40%	1	10%	4	40%
Processo de orientação	0	0%	0	0%	1	10%	4	40%	5	50%	0	0%
Total	0	0%	3	30%	6	60%	40	400%	38	380%	13	130%

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Sobre esses resultados, considerar que houve turma remota (VI), então nem todos tiveram acesso às instalações físicas, biblioteca e aos órgãos de apoio, por isso o N alto de “não se aplica” nesses itens.

Sobre a participação em cursos/eventos de atualização pedagógica na sua área de atuação e os procedimentos didáticos utilizados com sucesso na área das disciplinas e/ou na área que orienta, 8 docentes responderam SIM.

Por fim, ao serem questionados sobre a autoavaliação do docente, a nota atribuída ao envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades do Programa, verificou-se Média: 8, com desvio padrão 0,99; menor nota: 7, maior nota 10. O grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso: média 9, desvio padrão 1,03; menor nota: 7; maior nota: 10.

Como comentários/sugestões, um docente opinou que é preciso buscar a participação efetiva do corpo docente, trabalhar qualitativamente e quantitativamente as publicações.

Conforme a Plataforma Sucupira (2017-2022), Quadro 01, pode-se perceber o aumento significativo da produção em 2020 e a diminuição em 2021, provavelmente devido ao período da pandemia COVID-19. Porém, em 2022, coincidindo com ações para recomposição e ampliação do corpo docente, houve a recuperação e aumento das publicações novamente.

Quadro 01 - Produção Docente

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2017 N=11	2018 N=12	2019 N=13	2020 N=12	2021 N=11	2022 N=13
Periódico	-	2	5	3	6	6
Livro completo	4	1	1	-	2	2
Capítulo de livro	4	7	12	5	1	-
Trabalho completo em anais de evento	15	27	27	17	5	21
Resumo/Resumo expandido	5	4	-	3	4	3
PRODUÇÃO TÉCNICA						
Déposito de patente			1		-	8
Parecer/avaliação Ad hoc	5	4	3	15	5	5
Relatório técnico	-	9	6	1	3	5
Relatório de pesquisa	-	1	2	3	-	3
Editoria periódico	-			1	-	2
Outros (Programa de rádio, maquete, comitê científico de evento; apresentação trabalho; assessoria, consultoria,	5	41	13	29	8	6
TOTAL	48	96	70	77	34	61

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

2.1.2 Resultados (Pesquisa com Discentes)

De um total de 32 discentes inseridos no programa, computaram-se 22 respostas ao respectivo formulário, o equivalente a 68,8% do total.

Do total de discentes respondentes, conforme apresentado anteriormente, 77,3% (n=17) declararam do gênero feminino, e 22,7% (n=5), do masculino. A faixa etária predominante (n=11) foi de 26 a 40 anos, e apenas duas pessoas (9,1%) relataram ter mais de 60 anos (Tabela 05).

Quanto ao estado civil, a maioria (n=15) declarou ser casada, seguida de 13,6% (n=3) de divorciados e 18,2 % (n=4) de solteiros. A renda mensal informada por 10 pessoas (45,5%) foi de 5 a 10 salários mínimos, enquanto que as outras 9 pessoas (40,9%) foi de 3 a 5 salários mínimos. As demais 3 pessoas (13,6%) responderam que sua renda era maior que 10 salários mínimos. Tratando-se do município de residência, do total de respondentes, cerca de 90,7% (n=20) residem na Região Metropolitana de Recife/Pernambuco, os demais em outros estados do Brasil.

Tabela 04 - Perfil dos discentes que responderam ao formulário de autoavaliação..., em 2023

	n	%
<i>Gênero</i>		
Masculino	5	77,3
Feminino	17	22,7
<i>Idade</i>		
26 a 40 anos	11	50
41 a 60 anos	9	40,9
Mais de 60 anos	2	9,1
<i>Estado civil</i>		
Solteiro	4	18,2
Casado	15	68,2
Divorciado	3	13,6
<i>Renda mensal</i>		
3 a 5 salários mínimos	9	40,9
5 a 10 salários mínimos	10	45,5
Maior que 10 salários mínimos	3	13,6
<i>Residência</i>		
Recife/PE	14	63,5
Jaboatão dos Guararapes/PE	5	22,7
Camaragibe/PE	1	4,5
Andorinha/BA	1	4,5
São Paulo/SP	1	4,5

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Em relação às profissões e empresas de vínculo dos alunos, observa-se no

Quadro 02 a predominância de profissionais da área de saúde, vinculados à UFPE.

Quadro 02 - Profissões e empresas relatadas pelos alunos em 2023

Cargos/Profissões exercidas pelos alunos, em 2023	
	n
Terapeuta Ocupacional	1
Enfermeiro do trabalho	2
Engenheiro de segurança do trabalho	1
Fisioterapeuta do trabalho	1
Ergonomista	1
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	1
Microbiologista	1
Médico	1
Psicólogo	1
Assistente em administração	1
Secretária executiva	1
Servidor público	4
Docente	1
Empresas de vínculo relatada pelos alunos, em 2023	
UFPE	8
Correios	1
Ergofisio	1

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Sobre a distribuição das turmas e linhas de pesquisa do Programa , os respondentes foram em maioria da turma VI, e apresentaram-se distribuídos em ambas linhas de pesquisa (Tabela 05). Não houve trancamento e a maioria conciliou todo curso com o trabalho.

Tabela 05 - Informações acadêmicas dos alunos que responderam ao formulário de avaliação ... 2023

	n	%
<i>Turma de ingresso</i>		
2022 (Turma VI)	14	63,6
2023 (Turma VII)	8	36,4
<i>Linha de pesquisa</i>		

Ergonomia e usabilidade do produto e produção	12	54,5
Ergonomia e usabilidade do ambiente construído e de sistemas	10	45,5
<i>Trancamento</i>		
Não	22	100
Sim	0	0
<i>Dedicação</i>		
Conciliou todo o curso com o trabalho	20	90,9
Conciliou parte do curso com o trabalho	2	9,1

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Sobre as atividades promovidas pelo Curso, 6 respondentes informaram que não participaram ainda. Os demais referiram que sim, dentre estes alguns referiram: participação em grupo de pesquisa (07), estágio a docência (01), TCC e elaboração de artigo (01), projetos (01), comissão de ergonomia (01) e projeto de pesquisa (01).

Sobre a avaliação do PPERgo pelos discentes, a maioria dos itens foi avaliado entre BOM e MUITO BOM. conforme a Tabela 06.

Tabela 06 - Avaliação do PPERGO pelos discentes

Aspectos	Muito ruim		Ruim		Regular		Boa		Muito boa		Não se aplica	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estrutura curricular	0	0%	0	0%	2	9%	12	55%	8	36%	0	0%
Infraestrutura (salas de aulas e laboratórios)	0	0%	0	0%	3	14%	9	41%	6	27%	4	18%
Conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional	0	0%	0	0%	2	9%	11	50%	9	41%	0	0%
Administração direta (Coordenação e Secretaria)	0	0%	0	0%	2	9%	6	27%	14	64%	0	0%
Acervo da biblioteca (digital e físico)	0	0%	1	5%	4	18%	8	36%	7	32%	2	9%

Processo de comunicação com o orientador	0	0%	0	0%	2	9%	9	41%	11	50%	0	0%
Corpo Docente	0	0%	0	0%	1	5%	9	41%	12	55%	0	0%
Restaurante universitário, ambientes comuns	0	0%	0	0%	5	23%	2	9%	4	18%	11	50%
Órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso, etc)	0	0%	0	0%	1	5%	4	18%	3	14%	14	64%
Processo de orientação	0	0%	0	0%	4	18%	5	23%	13	59%	0	0%
Total	0	0%	1	5%	26	118%	75	341%	87	395%	31	141%

Fonte: CAA PPERGO, 2023.

Sobre esses resultados, destaca-se que houve uma turma remota (VI), então nem todos tiveram acesso às instalações físicas (laboratórios), biblioteca e aos órgãos de apoio, por isso o N alto de “não se aplica” nesses itens.

Como sugestão, apenas um aluno mencionou o investimento do programa em material didático impresso.

Sobre o processo de orientação, cinco alunos registraram comentários/sugestões:

“Minha pesquisa está no período inicial , então não estamos com orientações regulares. Acredito que isso será diferente no próximo ano, com um acompanhamento mais próximo da orientadora”.

“Sugiro um cronograma explicativo, a ser apresentado pelo orientador, com as etapas necessárias a serem cumpridas, e um pré agendamento para as orientações.”

“Tivemos trocas na coordenação o que dificultou clareza com minha turma.”

“A distância (online) dificulta.”

“Precisei mudar de orientador, sei que pode acontecer, sinto que minha orientadora está sobrecarregada, mas ela é ótima. Estou muito apreensiva com isso.”

Em relação a nota atribuída ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades do Programa, obteve-se Média: 9, com desvio padrão 1,18; menor nota: 6, maior nota 10. E ainda, grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso: Média: 9, com desvio padrão 1,26; menor nota: 5, maior nota 10.

Ao serem questionados se, após a conclusão do curso, teriam interesse em ampliar seu conhecimento na área, 10 marcaram no doutorado, 01 especialização em Ergonomia. Registraram como comentários/sugestões:

“Abrir Doutorado em Ergonomia.”

“Comunicação efetiva! Acredito que esse tenha sido o maior problema de minha turma, infelizmente minha turma foi 100% on-line.”(2 alunos)

“Incoerência nas definições sobre a concessão de créditos para as atividades complementares.... limitação da participação dos alunos nos diversos temas do programa como, por exemplo, no desenvolvimento de artigos junto a outros professores e colegas.”

“Outra coisa seria a possibilidade de termos coorientador.”

2.1.3 Resultados (Pesquisa com Técnicos)

De um total de 02 técnicos inseridos no programa, computaram-se duas respostas ao respectivo formulário, o equivalente a 100% do total. Destes, ambos têm vínculos recentes, um tem vínculo de 6 meses e o outro de 4 meses.

Sobre a estrutura curricular, um respondeu que não se aplica e o outro, muito boa. Na infraestrutura (salas de aula e laboratórios), responderam muito boa e boa. Conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional, um respondeu não se aplica e o outro, muito boa. Quanto à administração direta (coordenação) e processo de comunicação com o programa, ambos responderam muito boa. Em relação ao corpo docente, ambos declararam muito bom.

Sobre o acervo da biblioteca (digital e físico), um respondeu muito bom e o outro não se aplica; Restaurante universitário, muito bom e bom; Órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, colegiado, pró-reitorias...), bom.

Ao serem questionados sobre participação em atividades promovidas pelo curso, um respondeu que não e o outro, participa do Colegiado e de Comissão.

A Nota de ambos, atribuída ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades do Programa, foi 10. O Grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso, também 10.

2.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Metodologia

As disciplinas ministradas no PPERGO foram avaliadas pelos alunos matriculados e pelos docentes, através do preenchimento do Google *Forms*, previamente aprovado pelo colegiado do Programa. Esse formulário foi disponibilizado no site do PPERGO, enviado por e-mail e para os grupos de WhatsApp, após o término de cada componente curricular das turmas VI e VII, até o mês anterior ao I Seminário (agosto/2023).

O formulário continha 20 questões, dentre estas de múltipla escolha, com escala *likert* e abertas, relacionadas ao componente curricular e ao desempenho dos alunos e dos professores em cada disciplina (Quadro 03).

Para o aluno, a primeira etapa do questionário seria para responder sobre a atuação do professor na disciplina cursada e o componente curricular, e a segunda etapa, para autoavaliar-se. Já para o docente, a primeira etapa seria de autoavaliação e a segunda etapa para avaliar os alunos na disciplina ministrada. Para ambos, havia também campos para comentários e sugestões.

Quadro 03 - Conteúdo do formulário de avaliação das disciplinas

Questões para avaliar se o docente/ Questões de autoavaliação do docente:	Questões para autoavaliação do discente/ Questões para avaliar se o discente:
Disponibilizou e discutiu o plano de ensino da disciplina	Foi assíduo, pontual e assistiu as aulas do começo até o final
Trabalhou conteúdos ajustados ao alcance dos objetivos da disciplina	Manteve bom relacionamento com colegas, professores e funcionários
Desenvolveu estratégias de ensino pertinentes	Leu os textos indicados pelos professores e participou das aulas
Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos	Leu outros textos além daqueles indicados na bibliografia da disciplina.
Adotou critérios e instrumentos de avaliação condizentes com as estratégias de ensino	Cumpriu as atividades solicitadas na disciplina dentro do prazo estabelecido
Estabeleceu uma relação respeitosa com os alunos e alunas	Organizou o tempo para se dedicar aos estudos com regularidade
Promoveu a participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina	Procurou ajuda do (s) professor (es) fora do horário de aulas para tirar dúvidas ou solicitar orientações
Mostrou-se disponível para o atendimento aos/às estudantes fora do horário de aula	Obteve bons resultados nas avaliações das disciplinas cursadas
Compareceu com regularidade às aulas	

Cumpriu integralmente a carga horária da disciplina (ministrou todas as aulas previstas; respeitou os horários de início e final das aulas)	
---	--

2.2.1 Avaliação das disciplinas pelos discentes

Em síntese, sobre a Turma VI (100% on line), o formulário apontou Grau de Satisfação 9 e 10 , e concordância 4 e 5, ou seja resultados que apontaram excelentes níveis de satisfação com as disciplinas e desempenho dos mesmos. Como comentários e sugestões: inexistência de aulas práticas nos Labs pelo formato on-line; pouco tempo para as atividades assíncronas; aulas online extensas, com a solicitação de mais intervalos e que a avaliação final fosse realizada na CH da disciplina, em aula.

Quanto à Turma VII, presencial, foram obtidos os mesmos resultados. Como comentários e sugestões: mencionado o tempo curto das disciplinas e a solicitação de alterar a ordem da oferta, para que as disciplinas básicas sejam ofertadas no início, ex. Antropometria e Biomecânica. Ressalta-se que os dados aqui apresentados para essa turma, referem-se às disciplinas ofertadas até o mês de julho/23, ou seja, antes do I Seminário.

2.2.2 Avaliação das disciplinas pelos docentes

Em resumo, sobre a turma VI (todas disciplinas 100% on line) e VII (ofertadas até julho/23 - Tópicos em Antropometria, Ergonomia e Usabilidade, Biomecânica Ocupacional, Fundamentos da Ergonomia, Ergonomia e Interação Humano-computador), o formulário apontou Grau de Satisfação 9 e 10 , e concordância 4 e 5, ou seja resultados que apontaram excelentes níveis de satisfação com as disciplinas e desempenho dos mesmos.

Como comentários para a turma VI: Houve limitação quanto aos conteúdos práticos, devido ao formato on-line, minimizados por estratégias (vídeos, uso de softwares, práticas em campo), e ainda, oportunidade de trabalho final de uma disciplina ser submetido à periódico internacional. Sobre a turma VII: Relatou-se um desafio para garantir participação dos alunos online e integração entre alunos presenciais-remotos.

Ainda, destacaram como ponto positivo oportunidade de publicar trabalhos acadêmicos e, como fragilidades:

- Quantidade limitada de aulas práticas;
- Ordem das disciplinas pouco coerente;
- Turmas híbridas, dificuldade em integrar turma presencial e turma remota;
- Tempo insuficiente para realização de atividades da disciplina;
- Aulas expositivas de longa duração.

2.3 AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

Metodologia

Os egressos foram convidados a responder um formulário disponibilizado online via email, site e instagram do PPERGO, e grupos de whatsapp. O formulário continha 55 perguntas com opções de respostas variando em múltipla escolha, escala *likert* e abertas. Foram abordados os seguintes temas: perfil, formação, programa, orientação, auto-avaliação e relação com o mercado. Após a abordagem de cada tema, foram deixados espaços abertos para observações e sugestões.

Resultados

De um total de 83 egressos computados, 33 responderam ao formulário, representando 40% do total.

Perfil

Do total de egressos que responderam ao questionário (n=33), 54,5% (n=18) declararam ser do gênero feminino, e 45,5% (n=15), do masculino. A faixa etária predominante (n=26) foi de 41 a 59 anos, e apenas três pessoas (9,1%) relataram ter mais de 60 anos.

Quanto ao estado civil, a maioria (n=19) declarou ser casada, seguida de 24,2% (n=8) de divorciados e 12,1 % (n=4) de solteiros. A renda mensal informada por 14 pessoas (42,4%) foi de 3 a 5 salários mínimos, enquanto que por outras 14 pessoas (42,4%) foi de 6 a 10 salários mínimos. Uma pessoa informou não ter renda mensal, enquanto que quatro (12,1%) responderam que sua renda era maior que 10 salários mínimos.

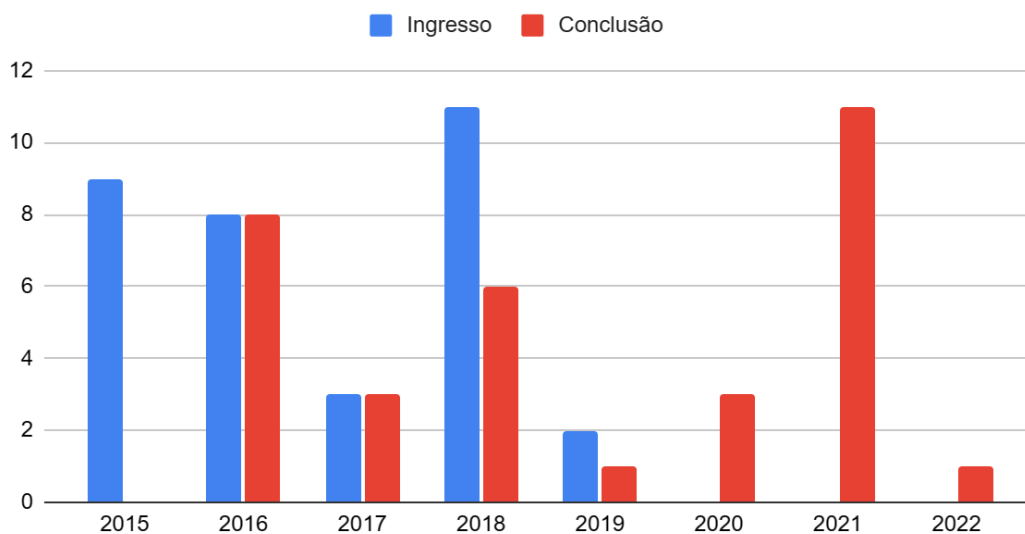
Perfil dos egressos que responderam ao formulário de autoavaliação..., em 2023		
	n	%
<i>Gênero</i>		
Masculino	14	45,5
Feminino	18	54,5
<i>Idade</i>		
25 a 40 anos	4	12,1
41 a 60 anos	26	78,8
Mais de 60 anos	3	9,1
<i>Estado civil</i>		
Solteiro	4	12,1
Casado	19	57,6

Divorciado	8	24,2
Viúvo	1	3
Outro	1	3
<i>Renda mensal</i>		
Sem renda mensal	1	3
3 a 5 salários mínimos	14	42,4
5 a 10 salários mínimos	14	42,4
Maior que 10 salários mínimos	4	12,1
<i>Residência</i>		
Recife/PE	26	78,8
Jaboatão dos Guararapes/PE	2	6,1
São Lourenço da Mata/PE	1	3
Maceió/AL	2	6,1
São Paulo/SP	1	3
Teresina/PI	1	3

Informações sobre a formação dos egressos no PPERGO ... 2023		
	n	%
<i>Linha de pesquisa</i>		
Ergonomia e usabilidade do produto e produção	16	48,5
Ergonomia e usabilidade do ambiente construído e de sistemas	17	41,5
<i>Co-orientador</i>		
Sim	25	75,8
Não	8	24,2
<i>Trancamento</i>		
Sim	0	0
Não	33	100
<i>Prorrogação do curso</i>		
Não solicitou	20	60,6
Solicitou por 6 meses	11	33,4
Solicitou por 12 meses	1	3

Prorrogação pela pandemia Covid-19	1	3
<i>Atividades extracurriculares</i>		
Sim	29	87,9
Não	4	12,1

Anos de ingresso e de conclusão dos egressos respondentes do formulário de autoavaliação do PPERGO, em 2023



ORIENTADORES		CO-ORIENTADORES – 24,2%	
Laura Martins	8	Márcio Marçal	2
Marcelo Soares	8	Walter Franklin	2
Edgard	5	Jacqueline Augusta	1
Márcio Marçal	3	Lia Buarque	1
Lourival Lopes	2	Maria <u>Malvestiu</u>	1
Angélica Acioly	2	UFPE	1
<u>Rosiane</u> Pereira	2		
André Neves	1		
José Guilherme	1		
Vilma <u>Villarouco</u>	1		
TOTAL	33		8

Avaliação do PPERGO pelos egressos												
Aspectos	Muito ruim		Ruim		Regular		Boa		Muito boa		Não se aplica	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estrutura curricular	0	0%	0	0%	5	15%	13	39%	15	46%	0	0%
Infraestrutura (salas de aulas e laboratórios)	0	0%	0	0%	12	36%	13	39%	8	24%	0	0%
Infraestrutura tecnológica (aulas híbridas ou remotas)	0	0%	0	0%	0	0%	4	12%	1	3%	28	85%
Conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional	1	3%	0	0%	2	6%	17	52%	13	39%	0	0%
Atuação da coordenação	0	0%	0	0%	1	3%	18	55%	14	42%	0	0%
Atuação da secretaria	0	0%	1	3%	1	3%	13	39%	18	55%	0	0%
Acervo da biblioteca (digital e físico)	0	0%	2	6%	10	30%	15	46%	6	18%	0	0%
Processo de comunicação com a secretaria e a coordenação	0	0%	0	0%	4	12%	17	52%	12	36%	0	0%
Processo de comunicação com o orientador	0	0%	0	0%	5	15%	9	27%	19	58%	0	0%
Corpo Docente	0	0%	0	0%	1	3%	11	33%	21	64%	0	0%
Restaurante universitário, ambientes comuns	0	0%	3	9%	14	42%	9	27%	1	3%	6	18%
Órgãos de apoio (psicólogo, assistente social)	0	0%	0	0%	1	3%	3	9%	1	3%	28	85%

Órgãos de apoio (pró-reitorias, colegiado de curso)	0	0%	0	0%	5	15%	11	33%	3	9%	14	42%
Processo de orientação	0	0%	0	0%	5	15%	9	27%	19	58%	0	0%

- Comentários e sugestões sobre o PPERGO: inserir atividades práticas; melhorar estrutura, materiais, equipamentos e laboratório; oferecer curso de doutorado; promover intercâmbio com outros cursos de ergonomia; melhorar o acolhimento aos egressos; ampliar linhas de pesquisa relacionadas com a ergonomia psicossocial e; excelentes professores.
- Comentários e sugestões sobre o processo de orientação: algumas dificuldades devido à pandemia; esclarecedor, boa comunicação; disponibilidade e acesso adequados ao orientador; elogios e incentivos recebidos; pouco tempo para orientação, necessidade de otimizar a orientação.

Satisfação dos egressos quanto à qualidade geral do PPERGO: Média 8,36, desvio padrão 1,22, Mínimo 5, Máximo 10.

Autoavaliação dos egressos

Em suma, verificou-se:

- Expectativas alcançadas: Foram atendidas totalmente (n=23, 69,7%); Foram atendidas parcialmente (n=10, 30,3%).
- 14 alunos (42,4%) publicaram sua dissertação ou parte dela durante ou após a conclusão do curso (congresso, seminários ou outros eventos).
- Todos os egressos indicariam o PPERGO para alguém.
- Nota atribuída ao envolvimento, dedicação e interesse dos egressos no desenvolvimento das atividades do programa: Média 9,03, desvio padrão 0,88, mínimo 7, máximo 10.

A tabela a seguir complementa os resultados:

	Discordo totalmente		Discordo		Não concordo, nem discordo		Concordo		Concordo totalmente	
Autoavaliação do Egresso	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Foi assíduo, pontual e assistiu às aulas do começo até o final	0	0	0	0	0	0	5	15,2	28	84,8
Manteve bom relacionamento com colegas, professores e funcionários	0	0	0	0	0	0	3	9,1	30	90,9
Leu os textos indicados pelos professores e participou das aulas	0	0	0	2	6,1	10	30,3	21	63,6	0
Leu outros textos além daqueles indicados na bibliografia da disciplina	0	0	0	0	3	9,1	14	42,4	16	48,5
Cumpru as atividades solicitadas na disciplina dentro do prazo estabelecido	0	0	0	0	1	3	4	12,1	28	84,8
Organizou o tempo para se dedicar aos estudos com regularidade	0	0	0	0	3	9,1	9	27,3	21	63,6
Procurou ajuda do (s) professor (es) fora do horário de aulas para tirar dúvidas ou solicitar orientações	1	3	0	0	2	6,1	20	60,6	10	30,3
Obteve bons resultados nas avaliações das disciplinas cursadas	0	0	0	0	0	0	4	12,1	29	87,9

VIDA PROFISSIONAL DO EGRESSO

Vida profissional dos egressos após a conclusão do mestrado profissional		
	n	%
<i>Ampliou atividades profissionais</i>		
Sim	25	75,8
Não	8	24,2
<i>Formação foi adequada ao mercado de trabalho</i>		
Sim	31	93,9
Não	2	6,1
<i>Interesse em ampliar o conhecimento em Ergonomia</i>		
Sim	25	75,8
Não	8	24,2
<i>Ainda mantém contato com o curso</i>		
Sim, acompanha pelo site	5	15,2
Sim, acompanha pelo instagram	1	3
Sim, contato com professores	16	48,5
Não	11	33,3

- Ampliação das atividades profissionais: participação em Comitês/Comissão de Ergonomia; atuação como gestor no apontamento de melhoria das condições de trabalho; atuação como docente e; contribuição para inserção em programa de doutorado.
- Pretensão de ampliar o conhecimento em ergonomia: cursar doutorado, treinamentos e especialização.
- Comentários e/ou sugestões de temas não abordados no formulário: curso muito voltado para a área de design; estímulo para publicações; uso dos laboratórios e aulas práticas; dar continuidade com doutorado; incluir disciplinas que acompanhem o cenário tecnológico mundial e; promoção de seminários entre ex-alunos.

Síntese dos pontos positivos e das fragilidades pelos egressos

O resultado da avaliação realizada pelos egressos teve representatividade de todas as turmas que já passaram pelo programa. Destacam-se os seguintes aspectos positivos:

- Demonstrou equilíbrio na distribuição dos alunos entre as duas linhas de pesquisa: “Ergonomia e Usabilidade do Produto e Produção” e “Ergonomia e Usabilidade do Ambiente Construído e Sistemas”;
- Não apontou trancamentos durante o curso;
- Os itens estrutura e conteúdo curricular, coordenação, secretaria, comunicação com coordenador, secretaria e orientador e processo de orientação ficaram acima de 80% de satisfação considerando as opções “muito bom e bom.”
- A avaliação do corpo docente foi de 96,9% considerando as opções “muito boa e boa.” Este dado foi validado pelos comentários deixados nos espaços abertos.
- Os egressos se autoavaliaram acima de 90% de concordância quanto aos aspectos de envolvimento, participação, cumprimento de prazos e relacionamentos adequados com docentes e colegas;
- Houve concordância de 93,9% quanto à adequação do programa ao mercado de trabalho encontrado;
- A formação oferecida contribuiu para a ampliação da vida profissional dos egressos; e
- Todos os respondentes concordaram que indicariam o PPERGO.

Quanto aos aspectos de fragilidade, destacam-se os seguintes aspectos:

- Somente 15% dos respondentes são oriundos de estados fora de Pernambuco;
- Avaliação de cerca de 63% de satisfação quanto à infra-estrutura e acervo da biblioteca (físico e virtual) e 42% quanto ao restaurante e ambientes comuns da universidade;
- Necessidade de estímulo à participação em atividades promovidas pelo programa e à publicação;
- Demanda por promoção de atividades científicas entre os egressos;
- Demanda para implementação de atividades práticas e utilização dos laboratórios;
- Apesar de todos os apontamentos positivos, a nota geral de satisfação com a qualidade do PPERGO ficou em 54,6% quando se considerou a soma das pontuações 9 e 10.

2. DIAGNÓSTICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Objeto de análise	Fragilidades	Pontos fortes	Melhorias/Ações imediatas	Metas futuras
PROGRAMA				
Estrutura curricular	O Fluxo curricular sofreu alteração na turma VII, disciplinas base tiveram que ser ofertadas mais na frente. Poucas trocas entre os docentes no que diz respeito aos conteúdos/práticas das disciplinas ofertadas.	Abrange variedade de áreas da Ergonomia. Alto grau de satisfação (entre 9 e 10) referido por discentes e docentes.	Adotar o fluxo de disciplinas, priorizando as de bases técnicas e conceituais no início. Fomentar o compartilhamento de conteúdos e práticas nas disciplinas pelos docentes. Ampliar a disponibilização de atividades práticas.	Maior interação entre disciplinas. Ampliação das atividades práticas interdisciplinares.
Infraestrutura	Pouco contato dos alunos nos laboratórios.	Sala exclusiva para o programa Disponibilização de aulas presenciais e remotas	Divulgação dos grupos de pesquisa e laboratórios envolvidos, e da potencialização da utilização pelos discentes.	Cooperação entre labs e pesquisadores.
Corpo docente/formação	Escassez de apoio financeiro via Capes e institucionais para programas profissionais	Buscam formação por conta própria, em suas áreas de pesquisa e atuação Interdisciplinaridade	Busca de apoio da Propesqi para viabilizar participação em eventos, publicação em periódicos de alto impacto, etc.	Apoio financeiro para melhoria contínua dos docentes.
Corpo discente/formação	Dificuldade na escrita acadêmica	Participação em eventos científicos e técnicos por conta própria ou da sua instituição	Abertura dos editais aos programas profissionais para viabilizar participação em eventos, publicação em periódicos de alto impacto, etc.	Apoio financeiro para melhoria contínua dos discentes.

			Realização de atividades nas demais disciplinas que deem continuidade ao conteúdo já abordado em Procedimentos Metodológicos 1 e 2 (ensino sobre pesquisa nas bases e nos periódicos capes, normas de trabalho acadêmico, citações e referência pelas bibliotecárias da UFPE; participação do INPI para tratar de registro intelectual; CEP e plataforma Brasil)	
Autoavaliação - processos e procedimentos	Apenas um docente da UFPE como membro da CAA PPErgo. Ausência de processos e canais de avaliação contínuos.	Possui um Plano de autoavaliação em execução pela CAA.	Realizar ajustes nas ferramentas de coleta de dados para simplificar, adicionar métodos qualitativos. Criar canais de avaliação contínuos e agendamento para execução. Deixar claro os procedimentos para queixas/reclamações tanto para os discentes quanto para os docentes. Ampliar o número de docentes da UFPE na CAA	Sistematização do processo de autoavaliação. Apoio na consolidação de uma cultura de autoavaliação institucional.

Planejamento estratégico - coordenação	Falta uma sistematização mais clara e documentada do Planejamento Estratégico.		Agendamento anual ou bianual para realização periódica.	Consolidação da nota 4 e obtenção da nota 5 (Capes)
FORMAÇÃO	Fragilidades	Pontos fortes	Melhorias Ações imediatas	Metas futuras
Qualidade da formação e produção intelectual		Em crescimento contínuo.	Fortalecer os grupos de pesquisa	Ampliação das produções técnicas e científicas
Egressos e sua atuação	Pouco envolvimento científico dos egressos entre si e com o programa	Alto grau de satisfação com a estrutura e conteúdo curricular Reconhecimento de que o PPERGO favoreceu a ampliação na vida profissional	Promover seminários e canais de atualização para os egressos Estimular produção e publicação com docentes	Criar espaços nos meios de divulgação e redes sociais do PPERGO para postagem de ações e atividades relativas à ergonomia desenvolvidas pelos egressos
Envolvimento do corpo docente	Distância física de alguns membros à UFPE	Vários são Ergonomistas (50%)	Promover momentos de apresentação e troca de experiências na ergonomia entre os docentes Fomentar as parcerias entre os docentes intra e interinstitucional.	Desenvolver atividades de extensão/pesquisa interdisciplinares
IMPACTO NA SOCIEDADE	Fragilidades	Pontos fortes	Melhorias Ações imediatas	Metas futuras
Impacto acadêmico e social		Temas dos TCC com aplicações práticas		Articular projetos de extensão com as pesquisas

Caráter inovador da produção intelectual		Busca de desenvolvimento técnico e científico nas pesquisas	Ampliar os registros de propriedade intelectual e patentes	
Abordagem prática		Temas dos TCC com aplicações práticas e resolução de problemas reais		
Incorporação à sociedade		Aplicação dos resultados do TCC nas empresas/instituições	Publicação dos resultados das pesquisas - por produções técnicas e científicas	
Impactos tecnológico/social/econômico/cultural		Aplicação dos resultados do TCC nas empresas/instituições		
Internacionalização	Incipiente			
Inserção no cenário nacional	A maioria dos estudantes são oriundos do estado de Pernambuco		Maior divulgação do programa em outras regiões do país	
Visibilidade	Pouca divulgação do programa e das atividades nas redes		Espaços de divulgação nos eventos da área; Participação no GT ABERGO-Ensino Promover eventos (ex.: retorno para as instituições/organizações onde os trabalhos foram realizados)	

Co autorias	Não reconhecimento/valorização das co-autorias		Promover produções considerando co autorias	
--------------------	--	--	--	--